



FIQUE POR DENTRO

Boletim Informativo do Sisejufe
 Sindicato dos Servidores das Justiças
 Federais no Estado do Rio de Janeiro
 Ano X Nº 184 – Junho de 2011
 Filiado à Fenajufe e à CUT

Portal: sisejufe.org.br – Endereço Eletrônico: imprensa@sisejufe.org.br – Edição Especial da Fenajufe 16ª Plenária Nacional

O Sisejufe dá boas-vindas!

Próximo aos seus 22 anos de existência, que se completam em agosto, o Sisejufe se orgulha de que o Rio de Janeiro abrigue a 16ª Plenária Nacional da Fenajufe – importante instância de deliberação das políticas sindicais da categoria, em âmbito nacional. Quase dois meses após ultrapassarmos a marca histórica de 5 mil filiados, e em pleno processo eleitoral para a diretoria do triênio 2011-2014, somos hoje uma entidade representativa forte, enraizada na base e com inserção em todos os órgãos do Judiciário Federal do Rio

Somos um sindicato que prima pela austeridade administrativa e, não por outro motivo, nos dois últimos triênios, ano a ano, nossas contas e planejamentos orçamentários foram aprovados por unanimidade em assembleias gerais. Ainda que estejamos em constante investimento na luta sindical, com greves, paralisações e denúncias contra assédio moral, nossa entidade se mantém em superávit. Para que os investimentos na defesa intransigente dos direitos dos servidores tenham efeito, o Sisejufe investe em transparência – o que pode ser verificado nos nossos quatro principais veículos de comunicação sindical: Ideias em Revista (bimestral, já em sua 33ª edição); jornal Contraponto (mensal, em sua 38ª edição); boletim Fique por Dentro; e o portal de internet – que vai passar, no segundo semestre, pela sua segunda grande reformulação em dois anos.



Eleição dos delegados à plenária ampliada, 11 de maio de 2011

Os frutos desse estilo de administração já são claramente vistos no Rio de Janeiro desde 2007 – quando foram saldadas as despesas finais com a grande reforma e o término da reestruturação da atual sede do sindicato. Na ocasião, a entidade investiu pesado em novos equipamentos de informática e adotou a política de trabalhar com programas de código aberto na grande maioria das máquinas e em sua rede interna. Organizamos diversos cursos, seminários, palestras e confraternizações com a categoria – como o Botequim Sisejufe, que já teve 20 edições com importantes nomes da música brasileira. Tocaram para a categoria, por exemplo, Chico César, Diogo Nogueira, a mais antiga orquestra de bailes do Brasil, a Tabajara, a Velha Guarda Portela e tantos outros grandes nomes.

O Sisejufe foi o primeiro sindicato do Judiciário Federal a encampar e pôr na rua a luta pela jornada de 6 horas (com adesivos, camisetas, faixas e impressos). Organizamos vários encontros regionais para debater o tema com o conjunto da categoria e cooperamos com diversos outros sindicatos do Brasil na defesa dessa bandeira. O Siseju-

fe nunca deixou de apoiar as lutas de outros sindicatos e dos movimentos sociais porque a categoria dos servidores das Justiças Federais não está apartada da realidade de embates ideológicos e políticos da qual é construído o dia-a-dia político do país. É essa associação com tais movimentos sociais que nos dá, quando das nossas justas lutas, suporte político e apoio da opinião pública para que alcancemos as vitórias almejadas tanto no âmbito salarial quanto no de conquistas de direitos e benefícios. O Sisejufe é uma entidade que conseguiu, graças a sua reorganização administrativa, ter a Carta Sindical. Desde que conseguimos esse registro, temos um diretor liberado para trabalhar em todo o estado do Rio e na capital.

Desde 2006, o Sisejufe ampliou o atendimento jurídico que passou de 12 horas para 20 horas semanais, com plantões diários. Além disso temos assessoria jurídica permanente em Brasília. O tipo de atendimento jurídico ficou mais completo com oferecimento de ações cíveis e penais de pequena monta, com desconto na tabela da OAB. As custas continuam pagas pela parte.

O Sisejufe é um sindicato filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT) – a maior central sindical do País. Dentro do compromisso histórico da CUT, sempre fomos contrários à cobrança compulsória do imposto sindical. Em função do recolhimento do tributo neste ano de 2011, a atual diretoria do Sisejufe mais do que cumprir uma “promessa de campanha”, honrou sua postura histórica e devolveu, a todos os servidores filiados, a parcela que lhe coube do imposto. Na segunda semana de maio, o Sisejufe tratou de efetivar as devoluções da JF de 1ª Instância – os depósitos foram divididos por bancos e totalizaram R\$ 235.934,18 devolvidos. Já para o TRF, o sindicato efetuou na segunda-feira, 16 de maio, o pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), no valor de R\$ 90.509,85 – o acordo do Sisejufe com o tribunal foi de que o próprio TRF2 fará o repasse da devolução para os servidores, em folha de pagamento.

Com esta breve apresentação, recebemos os militantes da luta sindical de todo o Brasil no coração da resistência à ditadura, o Rio de Janeiro, que foi considerada a cidade vermelha durante os 21 anos de ditadura civil-militar, por sempre encabeçar a luta oposicionista e de nela ter acontecido as grandes manifestações de mudança – como o comício de um milhão de pessoas pelas Diretas Já e as grandes passeatas estudantis pelo fim regime autoritário. É este Rio popular, socialista, vermelho, que nas últimas eleições sempre deu a vitória na eleição presidencial aos candidatos populares contra a elite, que quer inspirar a luta de nossa categoria profissional para as nossas próximas conquistas.

Sejam todos e todas muito bem-vindos!

Alê – Um doce bárbaro

Roberto Ponciano

Lamento algumas coisas na vida. Não ter aprendido a tocar violão, ainda não ter desfilado na Portela, não ter visto a decisão do Mundial de 1981 ao vivo e não ter conhecido Alê mais profundamente.

Não que eu não tenha sido amigo dele, eu o fui, mais do que um camarada de luta sindical, foi um amigo. Tive o prazer de partilhar várias mesas de bar com ele, de viajar com ele, de fazer campanha salarial e eleitoral com ele. Me lembro dele voando com o carro no caminho para Pelotas, uma das facetas dele, tinha sido piloto de corridas, e eu com as unhas no banco, grudado como um gato suando de frio. Ia a uns 170, talvez quisesse chegar a 200. Alê era assim, na rodovia e na vida. Vivía a 200 quilômetros por hora.

Bom copo, bom papo, bonito, simpático. Alê era um doce bárbaro. Seu sorriso chegava na frente e conseguia conciliar o mais duro embate. Não que ele não fosse duro, e até intransigente, na hora necessária, mas era a voz do aconchego, do conforto e da conciliação. Quem visse aquele sorriso, às vezes zombeteiro, sempre aberto, não tinha como não se dobrar e acabar se convencendo das boas razões dele. Um doce bárbaro, bravo. Alê foi um bravo, acima de tudo.

Corajoso, foi um dos pioneiros da causa gay, um dos primeiros a conseguir ter seu companheiro reconhecido pela Justiça Federal. Alê me fez um ser humano melhor e menos



Foto: Vera Miranda

Alê e seu companheiro Paulo Henrique, ao centro a dirigente sindical Graça Souza

preconceituoso. Nos vários vinhos e chopes que tomamos juntos no famoso 174, vi que não havia nenhuma diferença entre heteros e gays, a não ser uma opção que é feita entre quatro paredes e sinceramente, depois de um tempo ficou invisível a diferença de opção sexual. Aliás, uma coisa curiosa eu testemunhei, Alê era tão bonito que tinha muita mulher que ficava louco para que ele tivesse uma recaída.

Um grande bárbaro sedutor, um bravo, que viveu a vida a 200 quilômetros por hora, um militante socialista, solidário, fraterno, amigo de todas as horas. A Fenajufe ficou mais pobre sem Alê, o Sintrajufe ficou mais pobre sem Alê, minha vida ficou mais pobre sem Alê, tudo ficou bem mais pobre e sem graça. Não quero terminar este pequeno texto saudoso alardeando as qualidades socialistas de nosso camarada imprescindível, como

no poema de Brecht. Quero terminar louvando as qualidades de um amigo sem igual, hilário: zombeteiro, pilhado, energético, sensual, bonito, culto. Morreu muito jovem

e nos arrancou uma lágrima vermelha, mas estará conosco para sempre. Alê, Presente!

Diretor do Sisejufe.

Blues Fúnebres

W. H. Auden

Que parem os relógios, cale o telefone, jogue-se ao cão um osso e que não ladre mais, que emudeça o piano e que o tambor sancione a vinda do caixão com seu cortejo atrás.

Que os aviões, gemendo acima em alvoroço, escrevam contra o céu o anúncio: ele morreu. Que as pombas guardem luto — um laço no pescoço e os guardas usem finas luvas cor-de-breu.

Era meu norte, sul, meu leste, oeste, enquanto viveu, meus dias úteis, meu fim de semana, meu meio-dia, meia-noite, fala e canto; quem julgue o amor eterno, como eu fiz, se engana.

É hora de apagar estrelas — são molestas — guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar, jogar fora as florestas, pois nada mais há de dar certo doravante.

Centro Cultural da Justiça Federal
Av. Rio Branco, 241 – Centro
Aberto de terça a domingo, das 12h às 19h

Happy TribOz
Local: TribOz - Rio
Gênero: Jazz e Bossa
Horário: 18:00 hs

Lucynha e Sambar é bom
Local: Rio Scenarium
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 19:00 hs

Soul Charme
Local: Estudantina Musical
Gênero: Soul
Ingresso: R\$ 10,00
Horário: 19:00 hs

Emílio Santiago
Local: Teatro Rival
Gênero: Música Brasileira
Ingresso: R\$ 70,00
Horário: 19:30 hs

Dorina
Local: Estudantina Musical
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 15,00
Horário: 20:00 hs

Fhernanda Fernandes
Local: Bossa Nossa
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 20:00 hs

O Deus pessoal, o Deus coletivo e o eterno
Local: Soc. Bras. de Eubiose
Gênero: Debate
Horário: 20:00 hs

Dino Rangel Trio
Local: Santo Scenarium
Gênero: Jazz
Ingresso: R\$ 10,00
Horário: 20:30 hs

Artigo Esgotado
Local: Mangue Seco
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 15,00
Horário: 21:00 hs

Ronaldo Diamante Trio
Local: TribOz - Rio
Gênero: MPB
Couvert: R\$ 15,00
Horário: 21:00 hs

Arraiá da Fundação
Local: Fundação Progresso
Gênero: Festa Junina
Ingresso: R\$ 60,00
Horário: 22:00 hs

Banda Novíssimos
Local: Centro Cultural Carioca
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 22:00 hs

DNA do Samba
Local: Mistura Carioca
Gênero: Samba
Couvert: R\$ 23,00
Horário: 22:00 hs

Edu Krieger
Local: Rio Scenarium
Gênero: Música Brasileira
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 22:00 hs

Batuque na Cozinha
Local: Sacrilégio
Gênero: Samba, MPB e Choro
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 22:30 hs

Perdidos na Selva
Local: Parada da Lapa
Gênero: 80's
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 23:00 hs

Versões Acústicas
Local: Lapa Irish Pub
Gênero: Variado
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 23:00 hs

Replay
Local: Bossa Nossa
Gênero: Música
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 23:30 hs

Zé Paulo Becker e Marcos Sacramento
Local: Democráticos
Gênero: Música Brasileira
Couvert: R\$ 25,00
Horário: 23:30 hs

Sábado, 4 de Junho

Feijoada do Bola
Local: Bola Preta
Gênero: Feijoada
Ingresso: R\$ 15,00
Horário: 13:00 hs

Feijoada do Bossa
Local: Bossa Nossa
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 46,50
Horário: 13:00 hs

Jazz no Almoço
Local: Lapa Café
Gênero: Jazz
Ingresso: R\$ 10,00
Horário: 13:00 hs

Pagode da Arruda
Local: Gabinete
Gênero: Samba
Couvert: R\$ 7,00
Horário: 13:00 hs

Emílio Santiago
Local: Teatro Rival
Gênero: Música Brasileira
Ingresso: R\$ 70,00
Horário: 19:30 hs

Banda Novos Tempos
Local: Estudantina Musical
Gênero: Variado
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 20:00 hs

Lucynha e Sambar é bom
Local: Rio Scenarium
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 20:00 hs

Andrea Dutra
Local: TribOz - Rio
Gênero: Samba e Jazz
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 21:00 hs

Paulinho Guitarra
Local: Santo Scenarium
Gênero: Jazz
Ingresso: R\$ 10,00
Horário: 21:30 hs

Moyseis Marques
Local: Mistura Carioca
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 28,00
Horário: 22:00 hs

Negras Raízes
Local: Mangue Seco
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 15,00
Horário: 22:00 hs

Parada Samba Fest

Local: Parada da Lapa
Gênero: Samba Funk
Ingresso: R\$ 25,00
Horário: 22:00 hs

Sarah
Local: Rio Scenarium
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 22:00 hs

Thais Villela
Local: Semente
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 16,00
Horário: 22:00 hs

Forrozada
Local: Bola Preta
Gênero: Forró
Ingresso: R\$ 40,00
Horário: 22:30 hs

Toque de Arte
Local: Sacrilégio
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 22:30 hs

Cadillac Dinossauro
Local: Lapa Irish Pub
Gênero: Rock
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 23:00 hs

Ser chique é ter sotaque carregado
Local: Leviano Bar
Gênero: Festa
Ingresso: R\$ 30,00
Horário: 23:00 hs

Sururu na Roda
Local: Centro Cultural Carioca
Gênero: Samba e Choro
Couvert: R\$ 25,00
Horário: 23:00 hs

Bambas de Berço
Local: Bossa Nossa
Gênero: Samba
Ingresso: R\$ 20,00
Horário: 23:30 hs

Orquestra Republicana
Local: Democráticos
Gênero: Samba, Choro, MPB e Forró
Ingresso: R\$ 25,00
Horário: 23:30 hs

SISEJUFÉ

Filiado à Fenajufe e à CUT

DIRETORIA: Angelo Canzi Neto, Dulavim de Oliveira Lima Júnior, João Ronaldo Mac-Cormick da Costa, João Souza da Cunha, José Fonseca dos Santos, Leonardo Mendes Peres, Lucilene Lima Araújo de Jesus, Marcelo Costa Neres, Marcio Loureiro Cotta, Marcos André Leite Pereira, Maria Cristina de Paiva Ribeiro, Mariana Ornelas de Araújo Goes Liria, Moisés Santos Leite, Nilton Alves Pinheiro, Og Carramilho Barbosa, Otton Cid da Conceição, Renato Gonçalves da Silva, Ricardo de Azevedo Soares, Roberto Ponciano Gomes de Souza Júnior, Valter Nogueira Alves, Vera Lúcia Pinheiro dos Santos e Williams Faustino de Alvarenga.
ASSESSORIA POLÍTICA: Vera Miranda. **ASSESSORIA DE NÚCLEOS:** Bianca Lessa

FIQUE POR DENTRO – REDAÇÃO: Henri Figueiredo (MTb 3953/RS) – Max Leone (MTb RJ 19002/JP) – Tatiana Lima **EDIÇÃO:** Henri Figueiredo
DIAGRAMAÇÃO: Kamilo
CONSELHO EDITORIAL: Roberto Ponciano, Henri Figueiredo, Max Leone, Vera Miranda, Valter Nogueira Alves, Ricardo de Azevedo Soares
IMPRESSÃO: Sisejufe (350 exemplares)

As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva dos autores. As cartas de leitor estão sujeitas à edição por questões de espaço. Demais colaborações devem ser enviadas em até 2 mil caracteres e a publicação está sujeita à aprovação do Conselho Editorial. Todos os textos podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.



Impresso em
Papel Reciclado